

12-2002

## Documentos: comissão pastoral da terra

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/missao-espiritana>

---

### Recommended Citation

(2002). Documentos: comissão pastoral da terra. *Missão Espiritana*, 2 (2). Retrieved from <https://dsc.duq.edu/missao-espiritana/vol2/iss2/13>

This Article is brought to you for free and open access by Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in *Missão Espiritana* by an authorized editor of Duquesne Scholarship Collection.

## documentos

*Foram vários os intervenientes neste colóquio que mencionaram a acção da Comissão Pastoral da Terra (CPT) na Igreja e sociedade do Brasil. Fazendo jus ao papel preponderante que esta Comissão tem desenvolvido em favor dos pobres, deixamos aqui dois pequenos documentos que dizem respeito, um, à Missão da CPT e, outro à mensagem final do I Congresso da CPT.*

### 1. Missão da CPT

Texto elaborado pelos Agentes com mais de dez anos de CPT, em Novembro de 1998 e revisto e aprovado pelo I Congresso da CPT, realizado em Bom Jesus da Lapa de 28/05 a 01/06/01:

Convocada pela memória subversiva do evangelho da vida e da esperança, fiel ao Deus dos pobres, à terra de Deus e aos pobres da terra, ouvindo o clamor que vem dos campos e florestas, seguindo a prática de Jesus, a Comissão Pastoral da Terra quer ser uma presença solidária, profética, ecuménica, fraterna e afectiva, que presta um serviço educativo e transformador junto aos povos da terra e das águas, para estimular e reforçar seu protagonismo.

A CPT reafirma seu carácter pastoral e retoma, com novo vigor, o trabalho de base junto aos povos da terra e das águas, como convivência, promoção, apoio, acompanhamento e assessoria:

#### 1. Nos seus processos colectivos:

- de conquista dos direitos e da terra, de resistência na terra,
- de produção sustentável (familiar, ecológica, apropriada às diversidades regionais);

#### 2. Nos seus processos de formação integral e permanente:

- a partir das experiências e no esforço de sistematizá-las;
- com forte acento nas motivações e valores, na mística e espiritualidade;

#### 3. Na divulgação de suas vitórias e no combate das injustiças:

- sempre contribuindo para articular as iniciativas dos povos da terra e das águas;
- e buscando envolver toda a comunidade cristã e a sociedade, na luta pela terra e na terra;
- no rumo da “terra sem males”.

*A Comissão  
Pastoral da Terra  
quer ser uma  
presença solidária,  
profética,  
ecuménica,  
fraterna e afectiva*

## 2. Carta da Lapa do Bom Jesus

Dos participantes do primeiro Congresso da Comissão Pastoral da Terra (CPT) aos trabalhadores e trabalhadoras rurais, às igrejas cristãs, à opinião pública em geral.

Nossa saudação fraternal chega até vocês de Bom Jesus da Lapa, sertão da Bahia, onde nos encontramos, de 28 de Maio a 1 de Junho de 2001, para realizar o I Congresso da Comissão Pastoral da Terra (CPT). Somos 460 pessoas entre trabalhadores(as) rurais, agentes de pastoral, pastores, bispos, assessores e convidados.

Mergulhar nas raízes para renovar o compromisso e definir eixos de trabalho.

O reencontro dos animadores da CPT, vindos de todos os recantos do Brasil, com suas diferenças, mas com uma história comum feita de fé, sofrimento e esperança, teve o objectivo de renovar o compromisso e definir os eixos de acção da CPT diante das questões nacionais que afectam os trabalhadores e trabalhadoras do campo.

Vimos aqui, aos pés do Bom Jesus, acolhidos pelas águas tão ameaçadas do rio São Francisco e abrigados nas grutas da Lapa com seus milhões de anos. Neste santuário da fé, da natureza e da história ressoaram reanimadoras para nós, na noite de abertura, as palavras do Apocalipse: “Esta é a morada de Deus com os seres humanos... Ele enxugará todas as lágrimas... Agora faço novas todas as coisas... A quem tem sede darei de beber, de graça, da água da vida” (Ap 21, 3-6).

Neste tempo jubilar, a CPT vive a graça de seus 25 anos de presença e actuação junto aos pobres da terra e das águas. O momento nacional, carregado de angústias e esperanças, convoca a CPT a mergulhar ainda mais suas raízes na fé bíblica que aponta para os pobres de Deus e para o Deus dos pobres, os deserdados da terra que se levantam para conquistar os seus direitos e sua dignidade.

*Nosso Congresso fez memória reverente, comprometida e esperançosa: esta é a raiz de nossa espiritualidade – a doação da vida por amor*

“Novo céu e nova terra...”

Na caminhada de luta por “um novo céu, uma nova terra e uma nova água”, muitos companheiros e companheiras tomaram pelas mãos criminosas do latifúndio, regando a terra com seu sangue, fazendo brotar frutos de justiça e solidariedade. Diante deles, nosso Congresso fez memória reverente, comprometida e esperançosa: esta é a raiz de nossa espiritualidade – a doação da vida por amor.

Entre os momentos mais significativos que vivemos nesses dias na Lapa do Bom Jesus, queremos partilhar com vocês os seguintes:

A CPT sentiu-se convocada pelos trabalhadores e trabalhadoras do campo, maioria neste Congresso, a identificar-se ainda mais corajosamente com os seus rostos e pés, suas mãos e olhares que anunciam, em todos os cantos do Brasil, suas urgências e profecias:

- a brutal desigualdade social, que se agrava no país enquanto o governo se submete aos grandes grupos do capital e às exigências do FMI e Banco Mundial;
- a crescente e inaceitável protecção ao latifúndio, garantida por medidas do Governo FHC, que governa de costas para o povo e nega o pagamento de uma das maiores dívidas sociais deste país: a distribuição da terra por meio da desapropriação para fins de reforma agrária;
- a hipocrisia do governo federal, que se omite e, ao mesmo tempo, se autopromove, através de medidas compensatórias, como Cédula da Terra, Banco da Terra, Crédito Fundiário, “terra pelo correio” e se torna insuportável quando reprime e criminaliza organizações dos trabalhadores e suas lideranças. E impede, de forma autoritária e inconstitucional, a desapropriação de áreas ocupadas, mesmo griladas, improdutivas e agressivamente imensas.

Sentimos também que o vento do Espírito convoca a CPT a se abrir para novas direcções e novas atitudes para continuar a favorecer o protagonismo dos pobres e a defesa da vida:

- A CPT assume o compromisso de apoiar e fortalecer as lutas para conquistar a terra, inclusive com as necessárias e legítimas ocupações, e apoiar e fortalecer as iniciativas que fazem da terra conquistada uma terra não somente de produção e de negócios, mas uma terra em que se proporciona alegria de viver, semente de um Brasil novo, casa comum de todos os humanos e seres vivos, sonho de Deus.
- A CPT assume a missão de defender, junto com a terra, a água, como constitutiva do ser humano, da vida como um todo e do meio ambiente. Dádiva divina, não se pode aceitar que seja reduzida a uma mercadoria e a um bem particular. Nenhum ser humano pode arrogar a si o poder de retirar ou negar esse bem essencial a qualquer semelhante ou a qualquer outro ser vivo.
- Nesse país desumanizado, em que se nega até a liberdade das pessoas para submetê-las à escravidão, a CPT assume o compromisso de apoiar todas as formas legítimas de resistência e de luta em favor do resgate e do reconhecimento dos direitos que garantem vida e cidadania a todos.
- Assume igualmente o apoio à luta pela mudança radical deste modelo neoliberal dominante, contribuindo para a construção de um projecto popular para o nosso país.

“Venhamos todos, cantemos um canto que nasce da terra”.

O Congresso da CPT nos conclamou a renovar nossa missão, dando atenção aos apelos da Mãe Terra e da irmã Água, e aos direitos de seus filhos e filhas que, no corpo do Universo, gemem e clamam por uma nova criação liberta.

*A renovar nossa  
missão, dando  
atenção aos apelos  
da Mãe Terra  
e da irmã Água*

*Venham para o  
lado dos pobres,  
o lado dos direitos,  
o lado da vida!”  
Esse grito foi como  
o sopro do Espírito*

Portanto, gostaríamos de convocar nossas Igrejas e comunidades, nossos bispos, pastores, religiosos e religiosas e a todas as pessoas de boa vontade a ouvirem o forte apelo que se levantou neste Congresso: “Sejamos, todos, aliados! Venham para o lado dos pobres, o lado dos direitos, o lado da vida!” Esse grito foi como o sopro do Espírito que, na voz do Bom Jesus, presente nas mulheres e homens do campo, permanentemente nos interpela: “Estava com fome e me deste de comer, estava com sede e me deste de beber, estava nu e me vestiste” de terra, d’água, direitos, dignidade.

Recebam um grande abraço fraterno,  
DOS e DAS PARTICIPANTES DO I CONGRESSO DA CPT

Bom Jesus da Lapa, Bahia, 1 de Junho de 2001.